

O próximo 30 de Outubro cumpre-se um ano das detenções da Operação Jaro, que para além das detenções de nove pessoas, implicou a ilegalizaçom de facto d



a organizaçom política Causa Galiza. Na altura o juiz da Audiência Nacional Eloy Belasco impus umha “ suspensom de atividades” de um ano, prorrogável. Pois bem, nas próximas semanas remata este periodo, e resulta provável a aplicaçom da prórroga. Assim que as nove independentistas encausadas vam interpor um recurso contra este esperável alongamento na Audiência Nacional. Segundo informam no portal galizalivre.wordpress.com, no caso do tribunal político nom dar resposta possitiva, recorreram ao Tribunal Constitucional, reclamando “o direito a fazer política independentista na legalidade”, questom que definem como um direito “inviolável e prévio a qualquer ordenamento legal espanhol”.